

O MINEIRO-PAU DE SALINAS: OLHAR ANTROPOLÓGICO SOBRE UMA DANÇA TRADICIONAL DE NOVA FRIBURGO..

-AUTORA: Luciana de Araujo Aguiar

-INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio de Janeiro

-AGÊNCIA DE FOMENTO DA PESQUISA: CNPq

- OBJETO: Uma dança, também chamada de brincadeira, marcha e esporte pelos moradores de Salinas (Nova Friburgo-RJ) que consiste em um grupo de homens organizados em círculos, chamados de batedores, que executam passos com auxílio de um bastão. Fazem uma série de coreografias sempre com o porrete à mão, batendo nos porretes uns dos outros de várias maneiras com a liderança de um juiz.

-OBJETIVOS:

-Pensar o que danças folclóricas têm a dizer a respeito das sociedades as quais elas estão inseridas.

-Descobrir qual o significado dessa dança para as pessoas que nela participam, em especial para os atores que atuam diretamente nela.

- METODOLOGIA: Descrição etnográfica, observação participante, entrevistas em profundidade e pesquisa bibliográfica

- RESULTADOS E CONCLUSÕES:

-O exclusivismo de homens na dança se mantém nela porque é algo presente nas relações sociais mais amplas dos moradores de Salinas. A diferença sexual das tarefas é algo que regula a sociedade e uma forma de solidariedade na qual os agentes adquirem posição e status, a presença exclusiva de homens na dança sobrevive por que essa forma de sociabilidade construída pela categoria gênero sobrevive.

- Para os “batedores” o mineiro-pau, como é uma dança rara e pouco conhecida na região, é importante para divulgar uma especificidade do que é próprio de Salinas e é uma forma de ajudar as pessoas a se divertirem e a conhecerem expressões artísticas novas e diferentes. Para os sujeitos sociais que não participam da dança, mas moram naquele lugarejo, ela é uma forma de atrair pessoas para o lugar. A dança é também uma das únicas expressões de lazer e diversão do lugar e por ter tal *status* é valorizada.

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :

CASCUDO, Luis da Câmara – *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Belo Horizonte: Ed Itatiaia Ltda., 1984, 5º ed.

JUNIOR, Oswaldo Giovanni – *Folgedos da Mata – Um Registro do Folclore da Zona da Mata*, 2005.

SOUZA, Antônio Cândido de Mello e. *Os parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades:1964